

HEMOPAC TEM

BANCO DE SANGUE E

LABORATÓRIO

ACREDITADOS

PELA ONA



O Hemopac conquistou no último dia 16 de dezembro a acreditação pela ONA para o nosso banco de sangue e nosso laboratório. O processo de acreditação começou em 14 de outubro, com uma auditoria de pré-certificação, onde fomos avaliados como aptos a passar pela auditoria de certificação para o nível 1.

Índice digital

clique e vá para a página do assunto



Acreditação ONA

página 03 e 04



Citologia em Meio Líquido

página 04 e 05



Química Seca

página 06 e 07



LGPD

página 08 a 10



NIPT

página 11 a 15





Hemopac tem banco de sangue e laboratório acreditados pela ONA

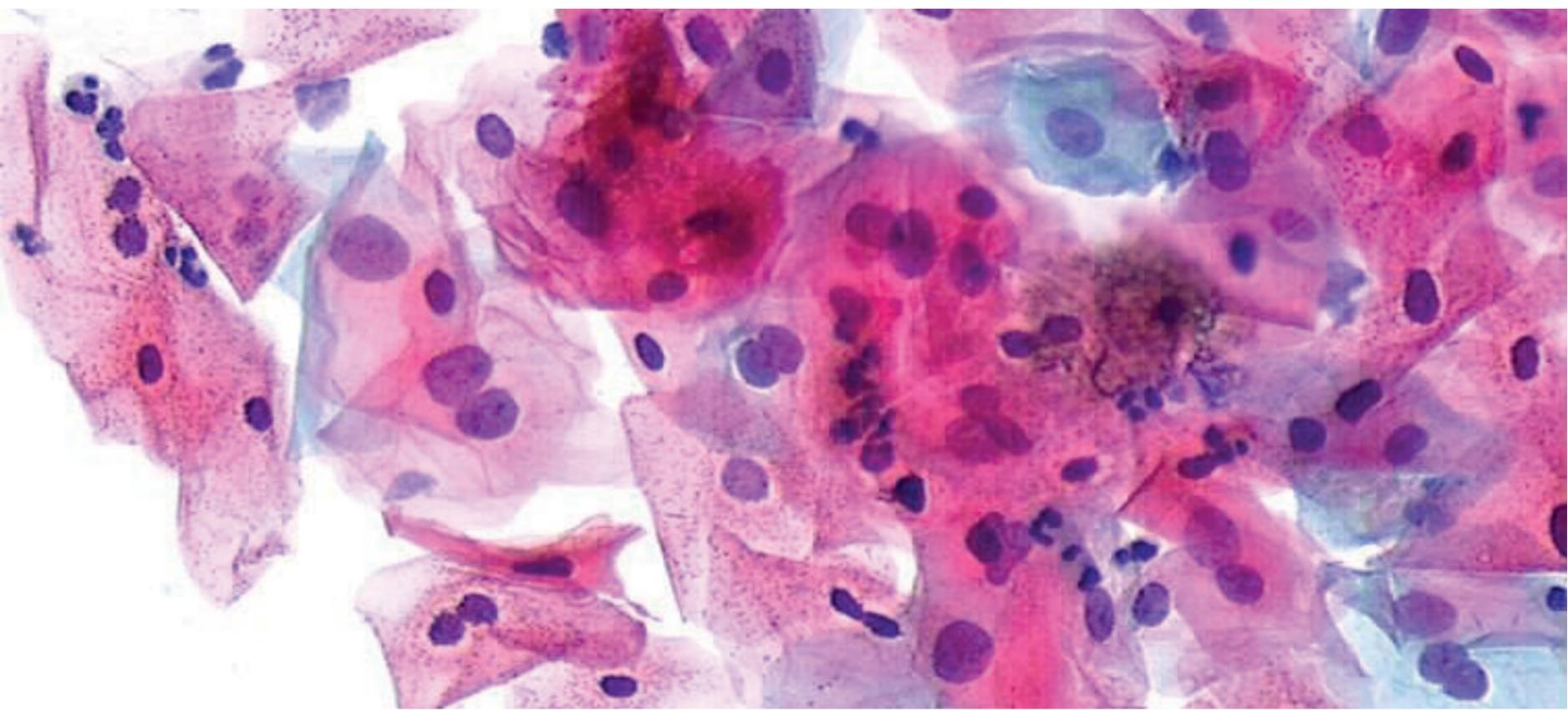
Certificação dá aos nossos pacientes, do banco de sangue e do laboratório, ainda mais confiança na qualidade de gestão e técnica.

O Hemopac conquistou no último dia 16 de dezembro a acreditação pela ONA para o nosso banco de sangue e nosso laboratório. A metodologia ONA permite auxiliar as organizações no desenvolvimento da segurança dos processos, na gestão integrada e na maturidade institucional, aumentando a segurança para os nossos pacientes.

O processo de acreditação começou em 14 de outubro, com uma auditoria de pré-certificação, onde fomos avaliados como aptos a passar pela auditoria de certificação para o nível 1. Sendo uma empresa que preza sempre pela qualidade, após a auditoria, foi identificado que não possuíamos nenhuma não conformidade sistêmica tornando a empresa apta a auditoria para a certificação de nível 1.

Nós estamos certificados para o nível 1: Acreditado: A organização cumpre ou supera em 70% ou mais os padrões de qualidade e segurança definidos pela ONA. São avaliadas todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais. Essa fase possui certificado válido por 2 anos.

Tudo isso só é possível com a ajuda de todos os nossos colaboradores que possibilitam através do empenho de vocês, que a Acreditação consolide o nosso nome, tradição e o nosso trabalho.



Citologia em meio líquido: o que é e quais as vantagens

A citologia em meio líquido (CML) é um exame usado para o diagnóstico de câncer de colo de útero. A vantagem deste exame é que ele oferece um método melhor para preparação da lâmina, facilitando a interpretação dos resultados.

Os estudos analisados sobre eficácia e segurança da CML em comparação com o exame de Papanicolau apresentaram resultados parecidos entre as duas técnicas.

Mas, esse tipo de exame permite uma otimização maior dos seguintes fatores:

- Redução de casos falso-negativos
- Maior sensibilidade, sobretudo na detecção de lesões de alto grau
- Pouco ou nenhum desperdício do material coletado, evitando perdas indesejáveis de amostra celular;
- Ausência de problemas com fixação;
- Possibilidade de testes moleculares na mesma amostra;
- Baixo índice de insatisfatoriedade;
- Padronização do preparo técnico, possibilitando a confecção de lâminas com material em monocamada.

Consulte a sua ginecologista sobre seus exames preventivos e insira a citologia em meio líquido neles.

Fonte: Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – Conitec (Governo Federal).



Química Seca: tecnologia para exames mais precisos.

A química seca é uma das tecnologias mais modernas disponíveis no mundo, ela dispensa a utilização de água no procedimento e é considerada a metodologia com maior grau de eficiência e precisão.

Como isso é possível? Porque no lugar dos tradicionais tubos de ensaio, lâminas e reagentes líquidos, por exemplo, utiliza-se um pequeno "slide" que contém seis camadas com reagentes sólidos, filtros, diferentes membranas, entre outras composições, que permitem a análise de mais de 60 parâmetros da bioquímica, para os principais tipos de exames, como glicose, colesterol, triglicérides, enzimas hepáticas, drogas terapêuticas, entre outros.

Com essa metodologia denominada Sistema Vitros, o coeficiente de variação de erro gira em torno de 1% a 2%, enquanto na química líquida este percentual chega a ser superior a 5%.

Como não utilizamos água em nenhuma das fases do

processo, o consumo de centenas de litros de água potável é evitado e a posterior eliminação dos resíduos no meio ambiente, se caracterizando uma metodologia ecologicamente correta.

Algumas das vantagens do método:

- *Índice de repetição do exame para confirmação diagnóstica cai de 30% com o sistema convencional para apenas 10% a 5% com a química seca;*
- *A não utilização de água filtrada para a composição dos reagentes;*
- *Alta precisão que elimina a repetição das análises;*
- *A padronização dos resultados;*
- *Maior segurança no ambiente de trabalho.*

Fonte: Johnson & Johnson



Foto da sala de química seca

LGPD: O que é que o laboratório tem feito para se enquadrar.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece diretrizes importantes e obrigatórias para a coleta, processamento e armazenamento de dados pessoais.

No Brasil, a LGPD (Lei nº 13.709, de 14/8/2018) entrou em vigor em 18 de setembro de 2020, representando um passo importante para o país. Com isso, passamos a fazer parte de um grupo de países que contam com uma legislação específica para a proteção de dados dos seus cidadãos. Diante dos atuais casos de uso indevido, comercialização e vazamento de dados, as novas regras garantem a privacidade dos brasileiros, além de evitar entraves comerciais com outros países.



Nós, aqui do Hemopac, estamos passando pelo processo de adequação a essa nova realidade. Em 2021, seguimos as seguintes etapas:

Etapa 1: Avaliação e Entendimento

- Nomeação de um Encarregado de dados, também conhecido como DPO (Data Protection Officer);
- Contratação de uma consultoria especializada em Segurança da Informação e da Adequação a LGPD;
- Avaliação de segurança dos fornecedores de Sistemas (ex.: ERP - CRM - BI), através de entrevistas e solicitações de documentações, que nos garantissem que nossos parceiros prestadores de serviços, também estivessem empenhados em manter o sigilo de informações de dados pessoais;
- Apresentação do Projeto de Adequação para a Direção e Líderes, o que envolveu todos com o compromisso na proteção de dados, fossem esses de clientes ou colaboradores.

Etapa 2 - Data Mapping

- Realização do Mapeamento de Dados de todos os setores que circulam dados pessoais;
 - Desenvolvimento de Aditivos contratuais, para prestadores de serviços, já estabelecendo padrões da LGPD;
- Início na melhoria física do nosso Datacenter;
- Início de investimento na Tecnologia da Informação voltada para Segurança de Dados.

Etapa 3 - Preparação e Capacitação

- Treinamentos com nossos colaboradores sobre a importância da Segurança da Informação;
- Criação de um Manual da Segurança da Informação;
- Desenvolvimento da Política de Privacidade e da Utilização de cookies, ambos também disponíveis em nosso site;
- Desenvolvimento dos termos de Consentimentos para os clientes e colaboradores;
- Criação da Política de Segurança da Informação;
- Criação e reunião do Comitê de Segurança da Informação.

Etapa 4 - Formalização

Avisos de Privacidade em nossos ambientes internos visíveis aos nossos clientes e colaboradores;

- Implantação coleta de consentimentos em nossos processos de coletas de dados;
- Desenvolvimento do RIPD (Relatório de Impacto Internacional de Dados);
- Desenvolvimento do ROPA (Processo de Registros das Operações de Tratamento).

Estar com procedimentos dentro dessa Lei dá maior segurança ao nosso paciente, que terá a certeza que seus dados estão seguros e essa é a nossa maior preocupação, o que nos faz cumprir tudo que foi estabelecido.



Amor

é o que
temos a
mais!



 HEMOPAC

Biomédica

Luciana
Ma B. Sandes



Sorridente e sempre em busca da melhoria, nossa biomédica é formada pelo Cesmac na turma de 2005.1, pós graduada em Análises Clínicas, pós graduada em Hemoterapia e Cursando MBA em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente para melhorar ainda mais a sua qualificação.

Fizemos algumas perguntas bem importantes sobre o

Exame NIPT:

O que é o exame NIPT?

Em que circunstâncias ele é solicitado?

O que detecta?

Qual a importância do exame?

Quem deve fazê-lo?

O que é o exame NIPT?

NIPT vem do inglês, Non-Invasive Prenatal Testing, é um teste genético pré-natal não invasivo, que avalia o DNA do bebê. Este exame fornece informações sobre a probabilidade do bebê ter determinadas condições genéticas. O exame pode também indicar o sexo do bebê.

Durante a gestação, uma fração de DNA do bebê passa da placenta para a corrente sanguínea da mãe, desta forma, com uma simples amostra de sangue materno, é possível realizar o exame.

ONIPT é único exame que diferencia DNA fetal e materno, com vantagens clínicas exclusivas, oferecendo maior qualidade e precisão no diagnóstico.

Em que circunstâncias ele é solicitado?

Pode ser realizado a partir de dez semanas completas de gestação, contadas a partir da data da última menstruação. É realizado através de uma simples coleta de sangue e, por isso, não é invasivo e não apresenta risco, nem para a mãe e nem para o bebê.

É indicado para todas as mulheres grávidas, principalmente as gestantes de risco: idade materna maior que 35 anos, resultado anormal na triagem bioquímica ou no ultrassom, histórico familiar de alterações cromossômicas.

O que detecta?

O exame realiza a triagem para as principais alterações cromossômicas que podem afetar a saúde do bebê: aneuploidias, triploidia e microdeleções.

O DNA do ser humano é composto por 46 cromossomos, dispostos em 22 pares de cromossomos autossômicos e 1 par de cromossomo sexual. Esse código genético é responsável por todas as características que compõem um indivíduo, desde a cor dos olhos até a predisposição a doenças genéticas. Quando ocorrem modificações no número de cópias ou na estrutura desses cromossomos, o indivíduo apresenta síndromes que podem afetar sua saúde.

- O exame pode ser realizado na versão básico ou estendido.
- O NIPT básico detecta as aneuploidias fetais (aumento ou diminuição do número de cópias de um cromossomo) relacionadas aos cromossomos 13, 18 e 21, as síndromes genéticas mais relacionadas a esses cromossomos são as síndromes de Down, Edwards, Patau, Turner, Klinefelter. E a trissomia do X (aumento do número de cópias de todos os cromossomos).
- O NIPT estendido além de conseguir rastrear todos os aspectos do básico mais microdeleções (são ausências de pequenos pedaços do cromossomo).

Qual a importância do exame?

O NIPT é o teste que usa uma amostra de sangue da mãe para analisar o DNA fetal, rastreando as principais alterações cromossômicas que podem afetar a saúde do bebê.

Este exame genético calcula se há um aumento ou redução da probabilidade do bebê ser portador das condições rastreadas, considerando o risco populacional em gestações de perfil similar. Como em outros testes de triagem, o NIPT não oferece um diagnóstico definitivo da condição, mas direciona a conduta médica e a espera do bebê.

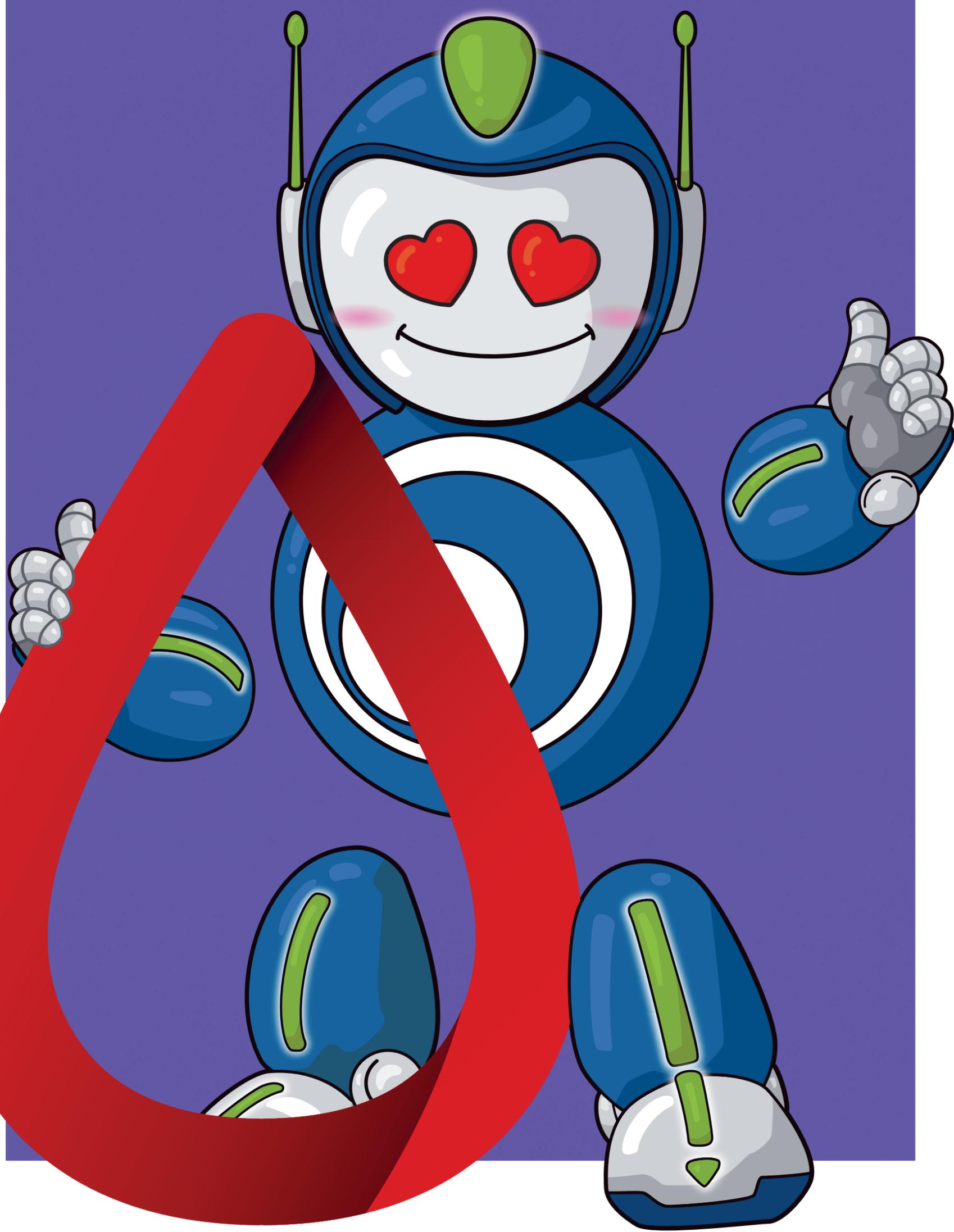
Quem deve fazê-lo?

Gestantes, principalmente gestantes de risco: idade materna maior que 35 anos, resultado anormal na triagem bioquímica ou no ultrassom, histórico familiar de alterações cromossômicas.



Agendamento:
 **9.9137.8378**

Doe Sangue.
Ato de amor
e cidadania.



Missão

Prestar serviços em medicina transfusional e diagnóstica laboratorial, com rigor técnico e científico, buscando atender as expectativas de nossos clientes, colaboradores, comunidade e acionistas.

Visão

Estar entre as 3 melhores empresas de medicina transfusional e diagnóstica laboratorial de Maceió, até 2024.

Valores

Humanização;
Segurança e Precisão;
Trabalho em equipe;
Qualidade;
Rigor Técnico e Científico;
Foco em Resultado;
Transparência.



hemopac.com

